

PETROPOLITANAS

Arquivo TVC



Foram mais de 17 mil multas aplicadas no ano

Mais de 10 mil autos de infração são aplicados em 2025

O estacionamento irregular lidera o ranking de irregularidades no trânsito em Petrópolis. Só no ano de 2025, foram mais de 10 mil autos de infração emitidos pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). Ao todo, foram mais de 17 mil multas por diversas irregularidades no trânsito no ano passado. Entre as infrações mais registradas estão o estacionamento em locais e horários proibidos pela sinalização, sobre calçadas, em pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo e em vagas destinadas à carga e descarga. As ações de fiscalização da CPTrans são realizadas de forma contínua em diferentes regiões da cidade, com atenção especial para corredores de ônibus, áreas comerciais e locais com grande circulação de pedestres.

Infrações

A campeã de registros foi a prática de estacionar em local ou horário proibido pela sinalização, que resultou em 3.300 multas. Logo em seguida aparece o estacionamento sobre o calçada, com 2.860 autuações. Outra infração bastante comum é parar ou estacionar em pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo, que somou 1.320 registros, prejudicando diretamente o funcionamento do sistema de ônibus.

Divulgação / GOVBR



PRF aplicou 83.930 multas em 2025 em Petrópolis

Uso de celular

Além das irregularidades de estacionamento, o levantamento mostra que o uso do celular ao volante continua entre os principais problemas de comportamento no trânsito. 1.045 motoristas foram multados por dirigir manuseando o telefone, e outros 660 por dirigir segurando o aparelho, duas condutas que aumentam o risco de acidentes. Completam a lista das dez infrações mais registradas a condução de veículo sem equipamento obrigatório, com 550 autuações, o transporte de passageiro sem capacete em motocicletas, motonetas ou ciclomotores, que gerou 495 multas.

Rodovias

No levantamento feito pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RJ), que inclui as autuações de trânsito feitas também pelas polícias Militar e Rodoviária Federal, não apenas no perímetro urbano de Petrópolis, mas também em rodovias que cortam a cidade, como a BR-040, o cenário é de 83.930 multas de trânsito aplicadas entre janeiro e novembro de 2025.

Concurso I

Os índices reforçam a necessidade também de mais agentes na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), por meio da realização de um concurso público. Com mais de 200 mil veículos registrados no município, fiscalizar com pouco efetivo, se torna tarefa árdua.

Concurso II

Outro índice que reforça a necessidade desses agentes, são os veículos com licenciamento atrasado em Petrópolis. Como o Correio trouxe recentemente, mais de 50% da frota opera de forma irregular. Além disso, as motocicletas com escapamentos adulterados, que precisam ser fiscalizadas com urgência.

Sem necessidade I

O Ministério das Cidades prorrogou até 2027, o prazo para promover a regionalização dos seus serviços de saneamento básico. A medida tem o objetivo de gerar ganhos de escala, eficiência operacional e sustentabilidade econômico-financeira. Petrópolis, entretanto, não precisará se preocupar com a medida.

Sem necessidade II

Isso porque, segundo o ministério, Petrópolis integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no âmbito da organização territorial estadual e já possui estrutura consolidada de prestação dos serviços por ter realizado a privatização por meio de concessão. Apesar disso, a prestação do serviço é alvo de investigação na Câmara.

Obrigações

Porém é importante pontuar que a situação não afasta, a obrigatoriedade do cumprimento das demais condicionantes previstas no art. 50 da Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, a fim de acesso a recursos federais.

Renovado

A Prefeitura de Petrópolis assinou um novo aditivo ao contrato de subconcessão dos serviços de água e esgoto com a concessionária Águas do Imperador S.A., que prevê mudanças tarifárias, troca da agência reguladora e prorrogação do contrato por mais 10 anos. Esse é o oitavo termo aditivo no contrato.



Desejo foi confirmado pelo Tenente-Coronel Leandro Rasteiro

26º Batalhão espera aumento do efetivo para este ano

Mais de mil agentes militares estão em formação no Estado

Por Johnnata Joras

O aumento do efetivo é uma das estratégias da Polícia Militar para o ano de 2026 e, em Petrópolis, não é diferente. De acordo com o tenente-coronel Leandro Rasteiro, comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a expectativa é receber mais agentes para aumentar o policiamento no município serrano.

Em entrevista recente ao Correio Petropolitano, Rasteiro informou que há mais de 1.000 agentes em formação e que o 26º BPM pode receber novos policiais, com o objetivo de aumentar a segurança em Petrópolis. “Nós temos mais de 1.000 policiais em formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. Espero que a gente receba mais efetivo”, disse o comandante.

Reabertura dos DPOs

A reabertura dos Destacamentos de Policiamento Ostensivo (DPOs) faz parte da estratégia do 26º BPM para trazer mais segurança aos petropolitanos. Os DPOs ficam nas entradas e saídas da cidade e, com essa medida, Rasteiro prevê a chegada de novos policiais para o batalhão. “Nós já colocamos os DPOs do Bingen e do Alto da

Serra para funcionar 24 horas, por meio do regime adicional de serviço. Pelo menos as entradas e saídas da cidade estão protegidas”, comentou.

Estratégia e divulgação do trabalho

De acordo com Rasteiro, uma das formas que o batalhão utiliza para manter Petrópolis entre as cidades mais seguras do estado do Rio de Janeiro é analisar cada localidade de forma individual, assim como os tipos de crime que ocorrem em cada uma delas. “Todos os dias analisamos as ordens de serviço, as manchas criminais, em quais locais da cidade há determinados problemas e atuamos com base nesses dados”, completou o tenente-coronel.

Para o comandante do 26º BPM, estar próximo da comunidade é fundamental para a continuidade do serviço. Segundo ele, a imprensa tem papel crucial na divulgação de operações e outras ações da polícia. “A mídia é nossa parceira. Eu, como funcionário público, tenho a obrigação de dar transparência ao meu trabalho”, ressaltou.

As denúncias, com anonimato garantido, podem ser feitas por meio do WhatsApp (24) 99222-1489.